UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
Campus de Feira de Santana

RESUMO EXPANDIDO

PROJETO ESCOLA DO CAMPO SUSTENTÁVEL

SUSTAINABLE FIELD SCHOOL PROJECT

Denise Mirna Passos Guimarães
(PQ) denisemirna@hotmail.com
Fazenda Sobral, Km 45 – Escola Técnica Agropecuária de AndarBahia

RESUMO: Este projeto tem como objetivo implantar práticas de produção na Escola Técnica Agropecuária de Andaraí, com o objetivo de alcançar toda a comunidade Escolar. Para tanto fez-se necessário identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e individualmente, para possibilitar ações coerentes, assim como, também desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em salas de aula. Assim elaboramos o Projeto Escola Sustentável (teoria e prática), aplicando práticas sustentáveis na escola, produzindo alimentos orgânicos; Promover a consciência da prática de atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente; Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula, para melhorar a aprendizagem teórica e prática; Ampliar o interesse por projetos ambientais, sustentabilidade e produção orgânica, usando técnicas de convivência com o semiárido, fortalecimento da agricultura familiar. Assim o trabalho vem sendo desenvolvido no intuito de contribuir para a construção de uma consciência voltada para a preservação do meio ambiente e da vida. Essa é uma proposta que parte das reflexões dos e estudos e das formações voltadas para a educação do campo, garantindo a continuidade de algumas ações e a uma reavaliação e redirecionamento de outras. Os resultados esperados propostos para o projeto em questão, no que se refere aos principais aspectos, ou seja, produzir alimentos orgânicos e gerar mudanças no processo de práticas sustentáveis na escola, estão sendo atingidos, no entanto, ainda há muitas dificuldades a nível local que precisam ser consideradas no desenvolvimento de projetos neste sentido.
Palavras-chave: meio ambiente, sustentabilidade, campo

ABSTRACT: This project aims to implement production practices in the Agricultural Technical School of Andaraí, aiming to reach the entire school community. In order to do so, it was necessary to identify and promote sustainable attitudes in the collective and individual, to enable coherent actions, as well as to develop daily attitudes of respect for the environment and sustainability, supported in the contents worked in classrooms. Thus we elaborated the Sustainable School Project (theory and practice), applying sustainable practices in the school, producing organic foods; Promote awareness of the practice of sustainable attitudes in the collective and individually; Develop daily attitudes of respect for the environment and sustainability, based on content worked in the classroom, to improve theoretical and practical learning; To increase the interest for environmental projects, sustainability and organic production, using techniques of coexistence with the semi-arid, strengthening of family agriculture. This work has been developed in order to contribute to the construction of a conscience focused on the preservation of the environment and life It is a proposal that starts from the reflections of the studies and the formations directed to the education of the field, guaranteeing the continuity of some actions and to a reassessment and redirection of others. The expected expected results for the project in question, in terms of the main aspects, that is, to produce organic food and to generate changes in the process of sustainable practices in the school, are being reached, however, there are still many difficulties at the local level that need to be considered in the development of projects in this sense.
Keywords: environment, sustainability, field



INTRODUÇÃO

Ao assumir a gestão da Escola Técnica Agropecuária de Andaraí, percebemos que havia uma desmotivação total, tanto dos alunos, quanto dos profissionais na implementação das atividades práticas.

A Escola Família Agrícola de Andaraí, criada em 26 de maio de 2.003, atendia ao Ensino Fundamental II e passou a ser Escola Técnica Agropecuária no ano de 2.012. Ela possui 10 hectares de terras agricultáveis, que estavam ociosas por falta de motivação e iniciativa de Projetos que despertassem para importância de aliar as atividades teóricas as práticas na Escola, para produzir alimentos orgânicos para consumo, doações a outras escolas da rede e vendas para sua autossuficiência. Fazia-se necessário implantar essas práticas, para isso seria preciso identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, agir coerentemente com elas, assim como também, desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Portanto, precisávamos ampliar o interesse dos profissionais da escola, alunos, pais e comunidade, por projetos ambientais que se integrassem em sua organização e implantação. Assim elaboramos o Projeto Escola Sustentável (teoria e prática), para ser desenvolvido no período de 16 de fevereiro de 2.017 a 27 de novembro de 2.018. O objetivo geral deste trabalho é: Implantar práticas sustentáveis na escola, produzindo alimentos orgânicos.

Para a direção: a coordenação pedagógica, os professores e os funcionários: Promover a consciência da prática de atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente.

Para os alunos: Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula, para melhorar a aprendizagem teórica e prática.

Para a comunidade: do entorno: Ampliar o interesse por projetos ambientais, sustentabilidade e produção orgânica, usando técnicas de convivência com o semiárido, fortalecimento da agricultura familiar. Os Conteúdos trabalhados foram: Desenvolvimento sustentável, Educação ambiental, Exemplos de desenvolvimento sustentável, Agricultura orgânica e Sustentabilidade.

METODOLOGIA

1ª etapa - Planejamento em equipe



No início do ano letivo durante na Jornada Pedagógica do município, esfera escolar, conversamos com a equipe de funcionários sobre a importância de criar um ambiente voltado à sustentabilidade ambiental e produção de alimentos orgânico que pudessem melhorar a qualidade e valor nutricional da alimentação oferecida na escola. Assim, propomos fazer uma avaliação de como a escola lida com os recursos naturais, o descarte de resíduos e a manutenção de áreas verdes ou livres de construção, a área de agricultura destinada a produção de alimentos.

DESENVOLVIMENTO

1ª etapa - Planejamento em equipe

Nesta etapa foi feito uma reunião com os funcionários e uma conversa sobre a importância de criar um ambiente voltado à sustentabilidade ambiental. Propomos a formação de grupos que avaliarão como a escola lida com os recursos naturais, o descarte de resíduos e a manutenção de áreas verdes ou livres de construção. Foi muito importante a forma de composição das equipes, por interesses, garantindo assim a motivação de todos os envolvidos.

2ª etapa - Diagnóstico inicial

Durante essa fase foi definido que cada grupo iria realizar uma avaliação atenta dos assuntos listados em pauta. Por exemplo, a equipe que analisou a situação de limpeza da área externa, limpeza, grau de risco de infestação do mosquito *Aedes aegypti*, a distribuição de luz natural, destinação de lixo, áreas de produção de alimentos, estoque de materiais de irrigação, necessidade de materiais e equipamentos, uso e consumo médio de água na escola e verificará as condições de caixas- d'água, canos e mangueiras. No fim, os resultados devem ser compartilhados com a comunidade escolar.

3ª etapa - Implantação

Com base no diagnóstico inicial, monte com os grupos um projeto que contemple os principais pontos a serem trabalhados. Algumas soluções são:

Água - Providenciar o conserto de vazamentos e disseminar, com lembretes nas paredes, a prática de fechar torneiras durante a lavagem da louça, a escovação dos dentes e a limpeza do edifício. Limpeza e conservação das cisternas de água da chuva, limpeza e conservação das caixas d'agua de poços artesianos.



Lixo - Como não há coleta seletiva pelo serviço público, a escola encontra-se localizada na Zona Rural do município, foi realizado um trabalho de coleta seletiva, sendo que os resíduos orgânicos são reaproveitados como adubo das plantas, compostagem. Outras iniciativas: manter composteiras para a destinação do lixo orgânico e a produção de adubo, implantar programas contra o desperdício de comida e promover o uso e o descarte corretos dos produtos de limpeza.

Agricultura orgânica - é uma forma ambientalmente sustentável de se utilizar o solo para a produção, ou seja, de forma a garantir a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. A principal preocupação e objetivo da agricultura orgânica é garantir a saúde no consumo dos alimentos, diminuindo ou eliminando a presença de agrotóxicos e outros produtos químicos durante o cultivo.

Biodiversidade - Investimento no aumento da superfície permeável e de áreas verdes, foi realizado o projeto de uma "agroflorestal", onde serão plantadas espécies arbóreas nativas e árvores frutíferas. As mudas serão feitas algumas na própria escola por enxertia, também foi destinado espaços para o desenvolvimento de espécies animais de aves, suínos, bovinos e caprinos.

Produção - Limpeza das áreas já cultivadas, plantio de culturas sobrevivência (milho, feijão, aipim, mandioca, bata doce), além de horticultura, leguminosas. Foi feito a aquisição de material de irrigação necessário, sementes e partiu-se para o preparo da terra, plantio das sementes, tudo isso realizado por profissionais da escola e alunos.

Colheita, venda e doações. Foi discutido que seria feito um livro caixa da produção da Escola, onde tudo que fosse vendido, doado, ou consumido deveria ser registrado, para conhecimento de todos, o que motivou os alunos no desenvolvimento do Projeto. Feito isso, foi desafiador ver a participação dos alunos nas atividades propostas, sendo realizadas pesquisas, estudos, sobre os temas propostos. Seminário certificativo – Realização de Seminário com o tema: Direito Agrário e Legislação Ambiental, para todos os envolvidos no Projeto, pais, alunos, comunidade escolar

4ª etapa - Sensibilização da comunidade

Por ser uma escola do campo, que tem um curso voltado para a área agrícola e noventa por cento dos alunos serem oriundos de comunidades rurais, faz-se necessário aproximar as famílias e permitir que elas também apliquem as ações sustentáveis do projeto em seu dia a dia, é preciso envolvê-las desde o início, considerando também que por ser pedagogia da alternância, os pais devem



ser aliados dos filhos e comunidade. Assim, a gestora convocou a participar de reuniões e eventos sobre o tema, expor as mudanças implantadas na escola em painéis, apresentar as reduções nas contas, e convidá-las a ver de perto a preocupação ambiental aplicada nos diferentes locais da escola.

6ª etapa - Manutenção permanente das ações

Nesta etapa foi realizado o acompanhamento do andamento das mudanças realizadas na escola, anotando os resultados e as pendências. Reuniões com os envolvidos para fazer as avaliações coletivas das medidas adotadas. Reforço dos princípios e objetivos do projeto sempre que for necessário e tecer novas considerações, novas sugestões e soluções propostas por alunos, educadores ou famílias. Para isso acontecer, além do espaço aberto as falas nas reuniões, foi colocado uma caixinha de críticas e sugestões no pátio da escola. Ficou decidido que essa manutenção deve ser permanente e não apenas parte isolada do projeto.

Avaliação dos alunos – Foram definidos alguns critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos, durante o processo, através da participação, envolvimento dos alunos, sendo considerada de maior peso, a avaliação qualitativa. Também são realizadas visitas as comunidades onde os alunos residem para orientação e supervisão das atividades que são desenvolvidas. Isso é realizado através de registros, portfólios, avaliações orais e escritas, a depender de cada disciplina.

Assim, retomar os objetivos do projeto, relatando os objetivos o que a escola espera alcançar, e questione se eles foram atingidos, total ou parcialmente. Montamos uma pauta de avaliação sobre cada item trabalhado e retomamos aqueles que mereciam mais aprofundamento. Avaliamos também o envolvimento da equipe e dos alunos, se todos estão interessados na questão ambiental e se eles mudaram as atitudes cotidianas em relação ao desperdício e ao consumo. Foi muito interessante, perceber a dedicação da comunidade escolar, no desenvolvimento das atividades propostas. A mudança na Escola foi percebida por todos, inclusive pela comunidade andaraiense, que tem comprado produtos orgânicos produzidos na Escola, vendidos através de um grupo de WhatsApp "PRODUTOS ORGÂNICOS ETAA". Além disso, foi diminuído o custo de R$ 10,00/aluno, na despesa do município e aumentou o valor nutricional da alimentação servida na escola, o que deixou a alimentação muito mais saudável. Hoje a Escola está com a área toda produzindo produtos orgânicos, melhorando em muito a aprendizagem dos alunos, aliado ao conhecimento teórico as atividades práticas.



Um resultado importante foi ver o resultado dos mutirões realizados na escola, que deixou a mesma mais limpa e segura, Ações que acabaram com foco do mosquito transmissor da dengue e de outras doenças.

AUTO AVALIAÇÃO

As aprendizagens estão sendo percebidas no coletivo, equipe gestora, professores, estudantes, funcionários, todos aperfeiçoando conhecimentos teóricos as atividades práticas. Ficou provado que a escola sustentável é aquela que se preocupa com o todo, formação cidadã, é no sentido literal da palavra ser ecologicamente sustentável, apostar numa forma de desenvolvimento que não prejudique o planeta no presente e satisfaça as reais necessidades humanas das próximas gerações.

Para implantar e manter essa postura dentro da escola, é preciso igualar o discurso à prática. Não adianta falar em classe sobre o combate ao desperdício de água e lavar o pátio com mangueiras ou debater fontes de energia renováveis e manter luzes acesas em locais banhados por luz natural. A cada dia aprendemos que uma Escola Sustentável é aquela que se ajuda com um processo de desenvolvimento econômico e ajuda também a preservar o meio ambiente, levando-se em conta os interesses das futuras gerações. A comunidade escola da Escola Técnica Agropecuária de Andaraí entendeu que é o processo onde se procura preservar o meio ambiente melhorando a qualidade de vida, além de trazer economias, pode trazer também curiosidades para que os que estão em nossa volta possam seguir o exemplo

REFERÊNCIAS

PPP- Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica Agropecuária de Andaraí

PME – Andaraí

A questão agrária brasileira e o papel do MST. In: STÉDILE, João Pedro. (org). A reforma agrária e a luta do MST. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. pp. 11-76.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra. Escola é mais que escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

